

DIVERSIDADE RELIGIOSA NO CONTEXTO ESCOLAR. UMA DISCUSSÃO BASEADA NO CONCEITO DE CULTURA¹

Janalice Alves de Souza

Graduanda do Curso de Geografia
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
janalice@unifesspa.edu.br

Rubernéia da Silva de Oliveira

Graduanda do Curso de Geografia
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
ruberneia@unifesspa.edu.br

Ana Clédina Rodrigues Gomes

Prof^a Dr^a da Faculdade de Ciências da Educação
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
ana.cledina@unifesspa.edu.br

Resumo

O objetivo do presente estudo é dimensionar a temática diversidade religiosa no âmbito da diversidade cultural, fundamentando-se em referenciais bibliográficos que discutam o conceito de diversidade cultural e religiosa e sua importância no contexto da educação escolar e se baseia no Projeto de Extensão denominado *Formação Continuada e Produção de Metodologias de Ensino Pautadas na Diversidade Cultural*, realizado no âmbito da Faculdade de Ciências da Educação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Tal projeto, realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Salomé de Carvalho promoveu um debate com o grupo de professores (as) que fazem parte da escola, os quais citaram como dificuldade em seu trabalho pedagógico o tratamento da religião predominante na escola. Os dados obtidos pelo estudo apontam que a religião está atrelada à cultura e por tal motivo é fator importante no desenvolvimento educacional dos estudantes.

Palavras-Chave: Diversidade Cultural. Diversidade Religiosa. Educação Básica.

Introdução

O presente estudo se baseia no Projeto de Extensão *Formação Continuada e Produção de Metodologias de Ensino Pautadas na Diversidade Cultural*, realizado no âmbito da Faculdade de Ciências da Educação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, o qual tem por objetivo realizar um programa de formação continuada para discutir temáticas pertinentes à diversidade cultural e que envolvam professores(as) que trabalham em escolas da rede municipal do Ensino Fundamental da cidade de Marabá, no estado do Pará, para que a partir de tal ação sejam planejadas e executadas metodologias de ensino que auxiliem educadores(as) em sua prática docente na realização de metodologias pedagógicas voltadas para o tratamento da diversidade cultural presente na escola.

¹Este trabalho faz parte do Projeto de Extensão denominado *Formação Continuada e Produção de Metodologias de Ensino Pautadas na Diversidade Cultural*, realizado no âmbito do Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica – PAPIM pela Faculdade de Ciências da Educação (FACED) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA).

O projeto realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Salomé de Carvalho promoveu um debate com o grupo de professores(as) que fazem parte da escola, os quais citaram suas dificuldades acerca do trabalho no âmbito das temáticas ligadas à diversidade cultural, elegendo para execução da ação proposta pelo Projeto a temática diversidade religiosa, devido a forte incidência da influência religiosa de cunho cristão em detrimento das demais religiões, ficando os(as) professores(as) sem saber como lidar com situações relacionadas ao assunto.

Assim, seguindo tais propósitos, o grupo de pesquisa do referido projeto iniciou o estudo voltado para tal temática, partindo de um levantamento bibliográfico sobre o assunto, com o intuito de aprofundar conhecimentos referentes a tal temática. Ressalta-se que a equipe do Projeto aplicou um questionário que envolveu os(as) estudantes do 8º e 9º ano da referida escola, no qual uma das questões tratou da religião praticada pelos(as) mesmos.

O objetivo do presente trabalho é dimensionar a temática diversidade religiosa no âmbito da diversidade cultural, fundamentando-se em referenciais bibliográficos que discutam o conceito de diversidade cultural e religiosa e sua importância no contexto da educação escolar.

Desenvolvimento

Para que se inicie uma discussão sobre diversidade religiosa é importante compreender a origem e o conceito de cultura, sendo que a natureza da cultura possui uma ligação indireta ou direta com a evolução do ser humano e se desenvolve a partir da compreensão dos significados e objetos, sendo assim, a cultura atribui identidade ao indivíduo.(CRUZ, 2004)

Segundo Laraia (1932, p. 59) a partir do sistema adaptativo de Keesing, o conceito de cultura se difunde como:

Cultura são sistemas (de padrões de comportamento socialmente transmitidos) que servem para adaptar as comunidades humanas aos seus embasamentos biológicos. Esse modo de vida das comunidades inclui tecnologias e modos de organização econômica, padrões de estabelecimento, de grupamento social e assim por diante.

Dentre os diversos significados do termo, o conceito apontado condiz com a intenção das discussões propostas neste estudo, pois para compreender as concepções que impulsionam cada pessoa a optar por um estilo de vida, ideologia, religião, entre outros padrões de comportamento é importante observar que esses padrões possuem sua razão de ser devido à cultura.

Assim, entende-se por cultura um sistema de elementos que vão se incorporando na dinâmica social e aos indivíduos e assim os fazem absorver em sua vivência formas de comportamentos, gestos e práticas de acordo com a cultura a que estão atrelados.

O comportamento social, a forma de ver e estar no mundo e os valores adquiridos são heranças de ordem cultural, sendo o resultado da intervenção da cultura. Compreende-se dessa forma que o indivíduo pode ser identificado com facilidade pela sua cultura devido a algumas características como o seu modo de vestir, agir, comer e a variedade linguística.

É possível identificar as características culturais de um povo ou de um indivíduo a partir dos seus gestos corporais, por exemplo, as vestimentas das mulheres brasileiras que na maioria das vezes preferem utilizar roupas um pouco mais curtas e estampadas, em relação às mulheres muçulmanas que vestem a burca para não deixarem nenhuma parte do corpo à mostra ou as gueixas que valorizam seu corpo através das roupas tradicionais e de maquiagem artística. Verifica-se que a partir de um mesmo objeto (corpo) existem vários padrões de pensamento e comportamento que permitem identificar a cultura que representa a pessoa.

O conceito de diversidade cultural, amplamente discutido nos dias de hoje por vários autores (MOREIRA e CANDAU, 2010; MONTEIRO, 2013; GHANEM e NEIRA, 2014, entre outros), quando atrelado à educação escolar, traz em seu bojo a importância de se observar a cultura que identifica cada educando presente na escola e que se relaciona com os demais indivíduos, que por sua vez possuem suas próprias características culturais.

Observar um indivíduo que possui sua identidade de gênero e sexualidade, características físicas e geracionais, étnico-raciais e religiosas ou ideológicas, entre outras, requer um olhar mais amplo por parte dos educadores, um olhar desprendido de sua própria cultura, além da sensibilidade e habilidade pedagógica para utilizar as manifestações culturais diversas e transformá-las em elementos de conhecimento.

Ou seja, o(a) professor(a) que trabalha na educação básica, nível de ensino que se volta fundamentalmente para a formação global dos educandos, necessita utilizar das características individuais para promover agrupamentos que favoreçam a interação social e a promoção da aprendizagem nas diversas áreas que fatalmente trarão saberes advindos da cultura de cada um.

No caso deste estudo, o mesmo está focado na diversidade religiosa, considerando que a religião é um dos elementos culturais presentes na prática cotidiana de grande parte dos seres humanos. Segundo Cruz (2004), a religião é compreendida como algo fundamental dos sentimentos no indivíduo.

Portanto, qualquer que seja nossa concepção final da religião, ela reflete algo de básico e de íntimo no homem: seus desejos, angústias, criatividade, inteligência e propósito. Os deuses, de certa forma, são um projeto do homem. (CRUZ, 2004, p. 56)

A religiosidade consiste na formação do indivíduo mediante a concepção de “elementos sagrados”, que muitas vezes são incorporados na identidade do homem e que permite construir uma consciência do significado de religião. Assim sendo, a religião torna-se ampla e diversa a partir de vários povos e línguas, que foi organizada através do contato de colonizadores.

Afinal de contas, mesmo admitindo-se que a religião possa servir de consolo para os indivíduos e justificar as estruturas, é possível ver o outro lado da moeda. Fugindo de situações ideais futuras e de visões utópicas do humano, pode-se entender a função da religião como basicamente positiva: os grupos sociais precisam da religião como esteio do equilíbrio psíquico, como justificativa e força aglutinadora para uma unidade constantemente ameaçada por conflitos de interesses, tanto internos quanto externos” (CRUZ, 2004, p. 54).

Assim a religião na maioria das vezes serve de refúgio ao homem que busca encontrar respostas para entender o que acontece agora e futuramente ou até mesmo fugir da própria realidade, é como uma forma de salvação, por exemplo, a religião africana que permitiu aos povos africanos se expressarem através das danças (capoeira) como modo de resistência ao opressor. Desta maneira podemos compreender a religião não como um fator determinante na sociedade, mas como um elemento identitário para o entendimento da diversidade religiosa, estando no viés de formador de valores étnicos, raciais e morais.

No questionário aplicado junto aos estudantes da escola investigada, foi possível identificar a religião predominante. Ao todo, foram investigados 64 estudantes. As respostas apresentadas sobre sua religião apontaram que 53% praticam o catolicismo; 23% indicaram frequentar a religião evangélica; 8% citaram outras religiões, porém dentre a categoria “outras” indicaram as religiões: Cristã, Adventista, Batista e Assembleia de Deus, permanecendo então na religião de cunho cristão/evangélico; 13% afirmaram não possuir nem praticar nenhuma religião e 3% disseram que possuem religião, mas não a indicaram.

Vale ressaltar que a origem étnico-racial apontada pelos mesmos estudantes foi a afro-descendente, uma vez que maioria se autodenominou negro ou pardo, no entanto, as religiões de matriz africana são ignoradas pelos estudantes, predominando a cristã, de origem europeia, o que se explica pelo processo de colonização sofrido no Brasil, que impôs a cultura do branco.

Segundo Cruz (2004), entender as religiões como sistemas culturais permite relacioná-las com o contexto na qual são formuladas, e compará-las umas às outras sem que se estabeleçam julgamentos. As questões da função, do sentido e da verdade da religião são contempladas. Indo além das religiões ditas primitivas, pode-se entender melhor, por exemplo, o universo religioso brasileiro em sua pluralidade e funcionalidade.

Contudo, compreende-se que o significado de diversidade religiosa no âmbito brasileiro, consiste em abordar as religiões a partir das relações entre as várias religiões, podendo ser uma forma de combate a certos preconceitos ou sobreposição de uma religião sobre a outra. Assim atualmente vivemos em um país laico e democrático, que procura manter uma neutralidade acerca das religiões e que não há de certa forma, opressão religiosa. Mas na prática essa “neutralidade” é expressa contraditoriamente e de forma desrespeitosa a partir de ofensas e perseguições a determinadas manifestações religiosas, ou mesmo na ausência da ação promotora da diversidade religiosa, caracterizando-se como intolerância cultural, uma vez que o direito a liberdade religiosa se refere à permissão e valorização de todas as religiões, indiferente se esta seja predominante ou praticada por poucos.

Conclusão

O estudo apontou importantes eixos que precisam ser melhor explorados. Vale ressaltar que a pesquisa em questão encontra-se em andamento e que seu foco original é a produção e aplicação de metodologias de ensino que fomentem o conhecimento relacionado à diversidade religiosa, conforme solicitado pelos professores que fazem parte da escola campo do estudo. Todavia, não se pode pensar numa prática docente sem que antes se obtenham elementos que possam dar suporte ao conhecimento necessário no âmbito educacional.

No caso desta pesquisa, os dados revelam que existe a predominância da religiosidade cristã numa comunidade que não possui origem europeia e sim afrodescendente. O que aponta o papel da escola no sentido de promover o resgate dessa cultura, trazendo inclusive os elementos ligados à sua religião original. O que não é tarefa fácil devido à forte ideologia que embasa a filosofia e dogmas de algumas religiões. No entanto, conforme apontado pelo grupo de professores(as) que indicaram a diversidade religiosa na escola como uma dificuldade no desenvolvimento das atividades pedagógicas, o fator religiosidade precisa ser compreendido e melhor desenvolvido no âmbito da escola.

Vale ressaltar que nossa posição diante da temática não se volta para a defesa de determinadas religiões, mas condizendo com os estudos apontados pelos diversos estudiosos descritos ao longo deste texto, defende a religiosidade como elemento da cultura e como mola propulsora da formação educacional, de valores, de convivência e aceitação entre os indivíduos, independente de sua cultura ou dogma, uma vez que as diversas religiões, ao contrário do que

promove a intolerância, traz a capacidade de ampliar e enriquecer tais interações pela diversidade de ideias, hábitos, saberes e valores, apresentados por cada cultura.

Referências

CRUZ, Eduardo Rodrigues da. A Persistência dos Deuses: religião, cultura e natureza. São Paulo: UNESP, 2004.

GHANEM, Elie; NEIRA, Marcos Garcia. Educação e Diversidade Cultural no Brasil: ensaios e práticas. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2014.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2006.

MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MONTEIRO, Ana Clédina R. A Formação de Professores e a Diversidade Cultural nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Matemática. 2013. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.